



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS  
GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Rua Afonso Sardinha, nº 90 - Bairro Pioneiros

Ouro Branco – Estado- MG - CEP: 36420-000

**RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

REFERÊNCIA ANO 2015

## ÍNDICE

<b>i - Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>1- Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1- Histórico da Comissão Permanente de Avaliação.....</b>	<b>5</b>
<b>1.2- Competências da CPA.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3- Composição da Comissão Permanente de Avaliação.....</b>	<b>7</b>
<b>1.4 - Comissão Permanente de Avaliação – CPA /IFMG - Campus Ouro Branco .....</b>	<b>7</b>
<b>2 - Metodologia .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 - O instrumento de avaliação institucional do ano de 2015.....</b>	<b>8</b>
<b>3 – Desenvolvimento .....</b>	<b>9</b>
<b>4 - Resultados - análise das dimensões e informações institucionais .....</b>	<b>9</b>
<b>4.1- Plano de ação institucional .....</b>	<b>20</b>
<b>4.2- Acompanhamento da execução do plano de ação/ano de 2015.....</b>	<b>21</b>
<b>4.3- Planejamento estratégico da CPA/2016.....</b>	<b>24</b>

## **i- Apresentação**

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG e foi desenvolvido em consonância com a Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Em síntese, apresenta as ações desenvolvidas por essa instituição no ano de 2015, contemplando também as suas fragilidades, pontos fortes e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram consideradas as dez dimensões do SINAES, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira. Em seu detalhamento, primeiramente expôs-se uma avaliação sintética do Campus e, em seguida, os planos de ação.

## 1- INTRODUÇÃO

O Campus Ouro Branco, localizado na cidade de Ouro Branco- MG, é uma das unidades de ensino que integra o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Esse Campus, que se configurava como uma Unidade Avançada do IFMG-Campus de Ouro Preto, devido ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação-MEC (IFMG, 2011b), passou à condição de Campus dessa Instituição em 2011.

Pertencente a Região do Alto Paraopeba, o Campus têm em seu entorno as cidades de Conselheiro Lafaiete, Congonhas, Entre Rios de Minas, São Brás do Suaçuí, Jeceaba, Belo Vale, Desterro de Entre Rios, Queluzito, Casa Grande, Cristiano Otoni, Caranaíba, Santana dos Montes e Itaverava.

No ano calendário de 2014, em franca expansão, o campus contou com o auxílio de 15 técnicos administrativos que prestaram apoio às atividades acadêmicas, 52 professores distribuídos para o atendimento de 260 alunos matriculados nos cursos superiores de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Engenharia Metalúrgica, Licenciatura em Computação além dos alunos dos cursos técnicos- integrado em Administração, Informática e Metalurgia.

Já no ano calendário de 2015, o Campus Ouro Branco conta com 52 professores e um total 21 técnicos administrativos que prestaram apoio às atividades acadêmicas e, foi atingindo a marca de 520 alunos matriculados nos cursos superiores e nos cursos técnicos- integrado.

O Campus de Ouro Branco apresentou no bojo dos resultados algumas dificuldades próprias e características de um Campus, novo, em implantação. Além das dependências ainda improvisadas que aguardam a construção definitiva já em andamento, novos servidores são incorporados a cada dia, fruto dos concursos públicos recentes. É sob esta luz que entendemos que os dados a seguir deverão ser analisados.

## 1.1 - Histórico da Comissão Permanente de Avaliação

O início dos trabalhos da CPA – dividida em Comissão Central e Comissões Locais – data de dezembro de 2010, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal do IFMG vem sendo proposto e aprovado ao longo destes últimos anos. Considerando a complexidade estrutural do Instituto e a sua recente criação, a embrionária CPA buscou desenvolver um processo conjunto de avaliação institucional, já experimentada pelas autarquias mais antigas, mas tão somente quando mantinham sua autonomia como CEFETs e Escolas Agrotécnicas.

Dentre os avanços conquistados por essa primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos de 2010 a 2014.

Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem o momento de junção de diversas escolas com históricos e realidades diferentes.

Em 28 de janeiro de 2013, por meio da Portaria nº 105, constituiu-se nova CPA, cujo objetivo primeiro é promover o trabalho de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2012. Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

- a) a importância da autoavaliação institucional; os objetivos e funções da CPA;
- b) a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) no Brasil;
- c) o instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características e as dimensões avaliadas;
- d) os formulários de avaliação do IFMG: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil;
- e) os relatórios de autoavaliação do IFMG relativa aos anos de 2010 e 2011;
- f) o processo de autoavaliação institucional relativo a 2012;
- g) a proposta de elaboração do relatório.

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2012, cuja metodologia será apresentada a seguir.

No bojo deste processo, a CPA – Campus Ouro Branco foi criada pela Portaria nº 001 de 03 janeiro de 2013 com as atribuições previstas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e com base em seu regimento interno.

## 1.2- Competências da CPA

O artigo 11º, vide quadro 1. dita a competência, nos limites da extensão e profundidade, da atuação da CPA-Local.

### Quadro 1- Artigo 11- Competências da CPA locais

**Art. 11** - Compete às Comissões Locais:

§1º. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.

§2º. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto definido pela CPA.

§3º. Organizar reuniões para desenvolver suas atividades.

§4º. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.

**Art.12** - Compete aos Coordenadores das Comissões Locais:

§1º. Convocar e presidir as reuniões locais da Comissão.

§2º. Coordenar o processo de autoavaliação institucional no âmbito de seu Campus.

§3º. Representar a Comissão Local junto às instâncias internas e externas à Instituição.

§3º. Disponibilizar as informações solicitadas pela Comissão Central.

§5º. Assegurar a autonomia do processo avaliativo.

Como se nota, a atuação da CPA local, por medida regimental, está limitada principalmente a aplicação do Instrumento de Avaliação. Não cabe a CPA local, a elaboração de instrumentos de avaliação, sejam eles institucionais ou de cursos,

além de outras autonomias. Tudo isto dá-se a partir das determinações da CPA-Central.

### **1.3- Composição da Comissão Permanente de Avaliação**

O artigo 5º do Regimento Interno da CPA-IFMG, vide quadro 2, reza que:

#### **Quadro 2 - Trecho do Regimento Interno da CPA-IFMG**

§2º As Comissões Locais terão seus membros indicados pelo Diretor Geral do Campus sendo, no mínimo:

- I. um representante Docente e respectivo suplente;
- II. um representante Técnico-administrativo em Educação e respectivo suplente;
- III. um representante Discente e respectivo suplente;
- IV. um representante da Sociedade Civil Organizada e respectivo suplente.

Uma vez que a indicação é feita pelo Diretor Geral, é feita a homologação e a consecutiva publicação pelo Reitor.

### **1.4 - Comissão Permanente de Avaliação – CPA /IFMG - Campus Ouro Branco**

Conforme o Memorando Diretoria de Ensino Nº 001 de 03 de março de 2015, a CPA local será constituída por:

Docente Titular: Carlos Roberto Ferreira

e-mail: carlos.ferreira@ifmg.edu.br

Docente Suplente: Marcelo Fernandes Pereira

e-mail: marcelo.pereira@ifmg.edu.br

Técnico-Administrativo, Titular: Bruno Alves Valverde

e-mail: bruno.valverde@ifmg.edu.br

Técnico-Administrativo, Suplente: Júlio César Neves.

e-mail: julio.neves@ifmg.edu.br

Discente Titular: Fabiano Marinho Cindra Santos.

Discente, Suplente: Ronaldo Santos da Luz.

Sociedade Civil Organizada, Titular: Margaret Assis Isaac.

Sociedade Civil Organizada, Suplente: Aterriza Gonçalves Oliveira.

## **2 - Metodologia**

### **2.1 - O instrumento de avaliação institucional do ano de 2015**

A ideia central de construir uma proposta de avaliação continuada, que possibilitasse o aperfeiçoamento do planejamento da gestão técnico-acadêmico e administrativo, habilitando o Campus oferecer uma visível qualidade dos seus serviços e a legitimação social como forma de consolidação de sua identidade institucional, esbarrou nos problemas de interrupção de mandatos das lideranças da CPA-Reitoria.

Assim, para o ano calendário de 2015, foi mantido o mesmo instrumento de Avaliação Institucional do ano anterior (2014). Caracteristicamente, envolveu os vários instrumentos já existentes na instituição, quais sejam: políticas institucionais, documentos oficiais, estrutura organizacional, infraestrutura, avaliação docente, avaliação discente, avaliação dos colaboradores internos, avaliação dos dirigentes, avaliação de estágio, acompanhamento do desenvolvimento curricular, controle técnico-acadêmico e administrativo.

Foram aplicados os questionários, no formato eletrônico, para dirigentes, professores, alunos, comunidade externa, servidores e funcionários diversos.

Além disso, analisaram-se documentos que orientam as políticas e ações institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Regimento Interno da IES, o questionário sócio-econômico dos alunos e a legislação pertinentes estruturada para grupos focais: dirigentes, representantes de segmentos funcionais e órgãos colegiados foram substituídos pelo questionário,



também utilizado em 2012, em razão da entrevista não produzir dados confiáveis, uma vez que tal processo identificava os sujeitos ao contrário do questionário que mantém a garantia de não identificação destes, o que tem resultado num aumento significativo na nossa demanda de respostas aos questionários.

### **3 – Desenvolvimento**

Nesse campo serão apresentados os dados e as informações pertinentes aos “eixos” e respectivas “dimensões”, de acordo com o PDI institucional, dispostos no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

A avaliação foi realizada, após divulgação a toda comunidade acadêmica bem como aos membros da sociedade civil, na qual, o Campus Ouro Branco pertence ao IFMG está inserido. Em datas definidas fez-se o preenchimento de um formulário, eletrônico, o qual apresentava questões inerentes aos serviços prestados pelo IFMG e outros aspectos. Para tal avaliação foram disponibilizados os laboratórios de informática do Campus Ouro Branco /IFMG e os equipamentos lá existentes existente no Campus Ouro Branco do IFMG.

As informações coletadas, em cada “dimensão avaliada”, tiveram as porcentagens calculadas em relação o número total de avaliadores (média aritmética ponderada). Tais resultados foram associados aos conceitos: não existente (peso1), insuficiente (peso 2), suficiente (peso3), muito bom (peso 4) e excelente (peso 5).

### **4 - Resultados - análise das dimensões e informações institucionais**

O Campus de Ouro Branco apresentou no bojo dos resultados algumas dificuldades próprias e características de um Campus Novo. Além das dependências ainda improvisadas que aguardam a construção definitiva já em andamento, novos servidores são incorporados a cada dia, fruto dos concursos públicos recentes. É sob esta luz que entendemos que os dados, quadro 3, 4 e 5, a seguir deverão ser analisados.

Quadro 3- Avaliação CPA – IFMG/Campus Ouro Branco ano de 2015

DIMENSÃO INSTITUCIONAL	FRAGILIDADE(S)	POTENCIALIDADE(S)
<p><b>Eixo 1:</b> <b>Planejamento e Avaliação Institucional</b></p>		<p>Foram avaliados como <b>SUFICIENTES</b> por Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos e Comunidade Externa, <b>todos os itens</b> correspondentes ao conhecimento, participação, envolvimento, cumprimento e viabilidade da Dimensão 08 sintetizados como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA,</li> <li>• Mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA,</li> <li>• Participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.</li> </ul>
<p><b>Eixo 2:</b> <b>Desenvolvimento Institucional</b></p> <p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>Quanto à dimensão 03 Foram considerados <b>INSUFICIENTES</b> pelos avaliadores, Docentes, Técnicos e Discentes os investimentos em incubadoras de empresas e empresas juniores.</p>	<p>Foram avaliados como <b>SUFICIENTES</b> por Docentes, Técnicos Administrativos e Comunidade Externa <b>Todos os itens</b> correspondentes ao conhecimento, participação, envolvimento, cumprimento e viabilidade da Dimensão 01, sintetizados como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O grau de conhecimento do</li> </ul>

		<p>Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG pela comunidade acadêmica.</li> </ul> <p>Observação se faz ao fato de que o percentual de AVALIAÇÕES de conceito “INSUFICIENTE” foi numericamente igual ao percentual dado no conceito MUITO BOM. Tal fato permite considerar como suficiente o plano em desenvolvimento</p> <p>Foram considerados <b>SUFICIENTES</b> por Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos e Comunidade Externa <b>os itens</b> sintetizados como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social;</li> <li>• Programas e as ações do IFMG voltados para a promoção desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.</li> </ul>
--	--	---

<p><b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b></p> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p>	<p>Foram consideradas <b>INSUFICIENTES</b> pelos avaliadores Discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica e intercâmbio estudantil.</li> <li>• As ações para desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação,</li> </ul> <p>Foram consideradas <b>INSUFICIENTES</b> pelos avaliadores Discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão, produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão, produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa bem como a distribuição de bolsas de assistência estudantil, de pesquisa e de extensa; integração entre as atividades de ensino, pesquisa e</li> </ul>	<p>Foram avaliados como <b>SUFICIENTES</b> por Docentes, Técnicos Administrativos e Comunidade Externa, <b>os itens</b> correspondentes ao conhecimento, participação, envolvimento, cumprimento e viabilidade da Dimensão 02, sintetizados como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta e da organização curricular dos cursos às diretrizes curriculares e às necessidades locais/regionais,</li> <li>• Articulação do Campus com o mercado de trabalho para a oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego, políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão, produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão, produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de</li> </ul>

	<p>extensão.</p>	<p>extensão contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional, contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional, distribuição de bolsas de assistência estudantil, de pesquisa e de extensa; integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>O corpo Docente e Técnico consideraram <b>SUFICIENTES</b> as ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica e intercâmbio estudantil, desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação, desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.</p> <p>Foram avaliados como <b>SUFICIENTES</b> por Docentes, discente Técnicos Administrativos e Comunidade Externa o quesito relativos a comunicação com a</p>
--	------------------	---

		<p>sociedade.</p> <p>Foram avaliados como <b>SUFICIENTES (muito bom)</b> por Docentes, discente Técnicos Administrativos e Comunidade Externa os quesitos relativos ao atendimento aos discentes</p>
<p><b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b></p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Foram considerados <b>INSUFICIENTES</b> pelo corpo Discente e Técnicos Administrativos os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente, programas e as ações relativas à formação continuada e capacitação do corpo técnico-administrativo.</p> <p>Foram considerados <b>INSUFICIENTES</b> pelo corpo Docente Discente e Técnicos Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os programas e as ações relativas à adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos.</li> <li>• As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho</li> </ul>	<p>Foram considerados <b>SUFICIENTES</b> pelo corpo Docente os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.</p> <p>Foram considerados <b>SUFICIENTES</b> pelo corpo Docente, Discente e Técnicos Administrativos o cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão, dos órgãos colegiados e por parte dos servidores.</p> <p>Foram considerados <b>SUFICIENTES</b> pelo corpo Docente, Discente e Técnicos Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do Câmpus.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no câmpus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão</li> <li>• A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.</li> <li>• Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.</li> </ul>
- Eixo 5: Infraestrutura Física	<p>Foram considerados <b>INSUFICIENTES</b> pelo corpo Discente e Técnicos Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.</li> <li>• Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação,</li> </ul>	<p>Foram considerados <b>SUFICIENTES</b> pelo corpo Discente e Técnicos Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca.</li> <li>• Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso.</li> </ul>

	<p>acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.</li> <li>• Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.</li> <li>• Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo.</li> <li>• Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.</li> <li>• Condição de</li> </ul>	
--	--	--



	<p>funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</li> <li>• Disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</li> <li>• Disponibilização de infraestrutura destinada</li> </ul>	
--	--	--

	aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.	
--	--	--

Segue abaixo, quadro 5 e 6, imagens da página impressa na qual consta os valores, média, obtidos no processo de avaliação realizado pela CPA – local, junto à comunidade acadêmica, para o ano de 2015. Nessa estão citados os requisitos ora avaliados.

Em função dos quesitos avaliados, obteve-se um valor médio de 3,33 pontos dados pela comunidade local à instituição de ensino e o questionário de auto avaliação resultou em média da ordem de 3,85 pontos.

Quadro 4- Avaliação CPA – IFMG/ Campus Ouro Branco ano de 2015- Cursos

QUESITOS AVALIADOS - CURSOS SUPERIORES - IFMG/CAMPUS OURO BRANCO - CPA LOCAL (2015) - AVALIAÇÃO DO CURSO		BACH ADM	ENG. METAL	LIC . COMP
1	Os objetivos do curso formarm bem definidos.	4,0	4,0	3,8
2	Você acredita que o currículo do curso está atualizado, otimizado e compatível com as melhores propostas,	4,0	4,0	3,4
3	Você considera que a carga horária das disciplinas é adequada para uma efetiva aprendizagem.	4,0	3,2	3,0
4	Conteúdos das disciplinas são bem definidos, sem redundâncias.	3,6	3,6	3,0
5	Os objetivos das disciplinas estão sendo atingidos de modo satisfatório	3,7	3,7	3,2
6	Existência de processos organizados de acompanhamento e tempo hábil para atividades extraclasse dos alunos como forma de melhoria do processo de aprendizagem.	3,2	3,2	2,9
7	Existência de iniciativas já consolidadas de uso sistemático de novas mídias que possibilitaram otimizar o processo de aprendizagem.	3,3	3,3	3,3
8	Os estímulos dados aos alunos para que realizem estágios, intercâmbios e vistas técnicas.	3,2	3,2	3,0
9	Os equipamentos utilizados nas aulas práticas atendem às necessidades do curso.	2,9	2,9	3,0
10	As instalações das salas de aula estão adequadas para uma efetiva aprendizagem?	2,6	2,8	2,6
MÉDIA		3,5	3,4	3,1

Quadro 5 - Avaliação CPA – IFMG/Campus Ouro Branco ano de 2015 – Cursos auto avaliação

QUESITOS AVALIADOS - CURSOS SUPERIORES - IFMG/CAMPUS OURO BRANCO - CPA LOCAL (2015) - AUTO AVALIAÇÃO		BACH ADM	ENG. METAL	LIC . COMP
1	O curso despertou meu interesse pelo assunto.	4,3	4,3	3,7
2	O curso satisfaz minhas necessidades de aprendizagem sobre o assunto.	3,9	3,9	3,0
3	Consegui apreender os conteúdos ministrados no curso.	3,9	3,9	3,7
4	Os conhecimentos apreendidos poderão ser utilizados no trabalho.	4,2	4,2	3,9
5	Sou capaz de aplicar os conhecimentos ensinados no curso em diferentes situações.	4,1	4,0	3,9
MÉDIA		4,1	4,1	3,6

#### 4.1- PLANO DE AÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO INSTITUCIONAL	PLANO DE AÇÃO
<p><b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dar continuidade ao processo de consolidação e capacitação da CPA central e as locais.</li> <li>✓ Dar continuidade ao processo de melhoria da metodologia de autoavaliação institucional.</li> </ul>
<p><b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b></p> <p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgação do PDI.</li> <li>✓ Dar continuidade ao Incentivo para a manutenção de grupos de discussão do PDI atual;</li> <li>✓ Alavancar o processo de revisão para um novo PDI, através da participação de toda a comunidade acadêmica.</li> </ul> <p>Melhorar os mecanismos de planejamento, controle e monitoramento do orçamento.</p>
<p><b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b></p> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dar continuidade a política de consolidação das atividades extensionistas, sobretudo o estímulo as criação de incubadoras e empresas Junior.</li> <li>✓ Criar mecanismos para acompanhamento de egresso</li> </ul>
<p><b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b></p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contratação e Capacitação de Pessoal.</li> <li>✓ Implantar programa de melhoria da qualidade de vida dos servidores</li> <li>✓ Acompanhar a implantação do Sistema ERP – Projeto Conecta IFMG, que visa à organização da gestão institucional, padronização e integração dos processos por meio da tecnologia;</li> </ul>

- Eixo 5: Infraestrutura Física	✓ Construção do Campus
---------------------------------	------------------------

#### 4.2- Acompanhamento da execução do plano de ação/ano de 2015.

No quadro 6 estão mencionados os itens do plano de ação gerado nas avaliação institucional realizada no ano de 2014.

Quadro 6 – Itens integrantes do plano de ação institucional- Campus Ouro Branco para o ano de 2015.

DIMENSÃO INSTITUCIONAL	PLANO DE AÇÃO - Ano calendário 2015	ACOMPANHAMENTO DA CPA
<b>1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	<p>Divulgação do PDI.</p> <p>Dar continuidade ao Incentivo para a manutenção de grupos de discussão do PDI atual;</p> <p>Alavancar o processo de revisão para um novo PDI, através da participação de toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>O novo PDI foi elaborado com a participação de todos os servidores que se reuniram em comissões temáticas.</p> <p>O processo de elaboração do novo PDI foi amplamente divulgado no campus e a comunidade estudantil foi convidada a participar através do site do IFMG.</p>
<b>2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</b>	<p>Rediscutir a política de atendimento ao discente e criar alternativas que atenda satisfatoriamente ao aluno.</p>	<p>As políticas de atendimento ao discente e de carga-horária e arranjo laboral dos docentes têm sido rediscutidas continuamente no <i>Campus</i>.</p> <p>Cursos de capacitação foram ofertados no</p>

	<p>Rediscutir a política de carga-horária e arranjo laboral dos docentes, com a finalidade de dar-lhe condições de pleno atendimento ao discente.</p> <p>Melhorar permanentemente o ensino na Instituição, através de programas de formação docente.</p> <p>Implantar e manter as atividades de pesquisa implementadas com constante oferta e estimular a produção científica.</p> <p>Implantar e/ou consolidar atividades de extensão.</p> <p>Fomentar a integração entre o ensino e as atividades de pesquisa e extensão.</p> <p>Estimular a oferta de atividades extracurriculares principalmente culturais e desportivas</p> <p>Rediscutir a política de atendimento ao discente e</p>	<p>âmbito da Reitoria (item dificultado devido corte orçamentários)</p> <p>Fez alterações na regulamentação para Licença para Capacitação Docente que permitiu, iniciada em 2013, a licença de 04 docentes para a conclusão de Doutorado</p> <p>As atividades seguiram os editais de pesquisa disponibilizados e foram gerenciadas pela Coordenação de Pesquisa do <i>Campus</i>.</p> <p>A contratação de mais um profissional de Educação Física juntamente com um estagiário possibilitou de atividades extracurriculares, que por demandarem planejamento e estrutura, estão em condições iniciais.</p> <p>Foi ampliado, com a chegada de 04 técnicos administrativos, o atendimento às demandas estudantis e de ensino.</p>
--	--	---

	criar alternativas que atendam satisfatoriamente aos alunos.	
<b>3 – Responsabilidade e Social</b>	Consolidar os NAPNEs.	O NAPNE foi reestruturado no ano de 2013, tendo sido nomeado os novos componentes. No final do ano o NAPNEE organizou em parceria com a Reitoria uma semana de discussão sobre acessibilidade universal com o envolvimento de vários membros da comunidade, deste evento nasceu um projeto-lei que foi apresentado ao legislativo municipal propondo a criação de uma comissão de acessibilidade na cidade.
<b>4 - A comunicação com o público interno e externo</b>	Implantar o site do Campus. Implantar uma política de marketing institucional que consolide a imagem da Instituição.	O site do Campus foi implantado. Existe um acompanhamento constantemente junto aos discentes sobre as regras para o uso da marca do IFMG.
<b>5-As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.</b>	Implantar programa de melhoria da qualidade de vida dos servidores. Contratação e Capacitação de Pessoal.	No ano de 2015 foram contratados 03 técnicos, administrativos, 03 professores .
<b>6 - Organização e gestão da instituição</b>	Acompanhar a implantação do Sistema ERP – Projeto Conecta IFMG, que visa à organização da gestão institucional, padronização e integração dos processos por meio da tecnologia; Implantar e/ou consolidar a Ouvidoria nos	Treinamento para melhor uso sistema informatizado “O Projeto Conecta- IFMG” implantado. Fase de ajustes, as matrículas foram efetivadas por meio do sistema implantado, o que já tornou possível a geração de relatórios gerenciais. Treinamento para uso de “lousas digitais”

	Campi;	
<b>7 - Infraestrutura física</b>	Construção do Campus	Obras paralisadas devido às questões técnicas
<b>8 - Planejamento e avaliação</b>	Consolidar e capacitar a CPA central e as locais. Melhorar a metodologia de autoavaliação institucional.	O instrumento de Autoavaliação foi discutido, gerando um novo instrumento.
<b>9 - Políticas de atendimento a estudantes e egressos</b>	Implantar e implementar o Programa de Assistência Estudantil aprovado pelo Instituto. Criar mecanismos para acompanhamento de egresso.	A oferta de bolsas de auxílio, transporte, alimentação, além das bolsas de monitoria e de tutoria foi ampliado O mecanismo de acompanhamento dos egressos ainda não foi implantado.
<b>10 - Sustentabilidade financeira</b>	Melhorar os mecanismos de planejamento, controle e monitoramento do orçamento.	Esses mecanismos são gerenciados pelas Diretorias de Planejamento e de Administração.

#### 4.3- Planejamento estratégico da CPA/2016

No quadro 7 estão mencionados os itens do plano estratégico da CPA local para o ano de 2016.

Quadro 7 Itens do plano estratégico da CPA local 2016

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Detalhamento da Estratégia</b>	<b>Metas (Valores Mínimos)</b>
1. Sensibilizar para uma Cultura de acompanhamento e participação	Apresentando as competências da CPA para a comunidade acadêmica	1. Promover reuniões, palestras e debates com toda a comunidade acadêmica sobre a CPA e os trabalhos realizados. 2. Publicar Resultados	Tornar público para 70% da comunidade acadêmica.



		da CPA; 3.Publicar Projeto Estratégico de Alinhamento;	
2. Fortalecer o IFMG-Campus Ouro Branco para a Avaliação Institucional e de Cursos	Apresentando o Instrumento de Avaliação Institucional e Indicadores de Qualidade para os gestores	1. Capacitar Equipes de Coordenadores, docentes e corpo administrativo. 2. Realizar Avaliações Teste e minimizar as falhas que ocorreram nas etapas anteriores	Capacitar 80% dos Diretores e Coordenadores do Campus IFMG-Ouro Branco
3. Facilitar o Planejamento Institucional e de Cursos aos Diretores e Coordenadores	Apresentando as demandas identificadas na Avaliação Propostas de melhorias para deficiências	1. Apresentação Analítica das 10 dimensões . 2. Apresentar a Análise do eixo norteador : ensino-pesquisa- extensão	Desenvolver o debate com 80% dos Coordenadores e Diretores .
4. Facilitar a Organicidade dos Setores e Órgãos com apoio da legislação	Melhorar a comunicação entre órgãos estratégicos	Capacitar Equipes segundo as suas funções legais.	Capacitar 80% dos membros dos órgãos institucionais.

Ouro Branco 29 de fevereiro de 2016

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA /IFMG - CAMPUS OURO BRANCO

Memorando Diretoria de Ensino Nº 001 de 03 de março de 2015

Docente Titular:

Carlos Roberto Ferreira

[carlos.ferreira@ifmg.edu.br](mailto:carlos.ferreira@ifmg.edu.br)



Docente Suplente: Marcelo Fernandes Pereira

marcelo.pereira@ifmg.edu.br

Técnico-Administrativo, Titular: Bruno Alves Valverde

bruno.valverde@ifmg.edu.br

Técnico-Administrativo, Suplente: Júlio César Neves.

julio.neves@ifmg.edu.br

Discente Titular: Fabiano Marinho Cindra Santos.

Discente, Suplente: Ronaldo Santos da Luz.

Sociedade Civil Organizada, Titular: Margaret Assis Isaac.

Sociedade Civil Organizada, Suplente: Aterriza Gonçalves Oliveira.